



BEIJO: AMOR LIVRE OU NOVO CONCEITO?

Atualmente, uma nova moda vem fazendo a cabeça dos adolescentes entre 13 e 20 anos. Para quem pensou que fosse algo como música eletrônica, surfe, tatuagens, “piercing”, etc... Errou! A mania agora é beijar várias pessoas na mesma “balada”, como se fosse uma competição, na qual homens optam por quantidade, e mulheres investem em quesitos, como beijar somente morenos, “sarados”, loiros, altos...

Essa invenção dos jovens está deixando os pais cada vez mais assustados, pois isso aniquila os princípios e valores deixados por nossos genitores, além de vulgarizar os indivíduos envolvidos nessa relação de “amor” livre.

Acredito que tal atitude seja feita para o jovem se firmar e se destacar ante a turma como o “garanhão” ou a “poderosa”, o que, na verdade, só vem a denegrir e a desprezitar a si mesmo.

Sair beijando por ai a torto e a direito, levantar os braços e cantar ativamente “eu sou de todo mundo e todo mundo é meu também”, pode ser um prazer momentâneo; passado o efeito euforia, os consultórios psiquiátricos lotam, e a reclamação principal é a solidão.

Isso não quer dizer para você não beijar mais ninguém! Beijar é exímio! É como o velho ditado: “quando a cabeça não ajuda, o corpo paga”; é melhor pensar na sua felicidade, em momentos futuros, e rever seus conceitos.

Pular uma etapa, a do Romantismo, em que há troca de olhares, conversas interessantes, que mais tarde poderão render um relacionamento sério, vale mais a pena do que sair “queimando o filme” por aí, certo?!

Jamyllle Geraldo
3º ano do Médio / Itajaí
2006